

NOVO ENSINO MÉDIO DE PERNAMBUCO: ITINERÁRIOS FORMATIVOS

NEW HIGH SCHOOL IN PERNAMBUCO: FORMATIVE ITINERARIES

DAYSE AVANY DE MEDEIROS SOARES¹

Resumo: O presente artigo é parte de uma tese que apresenta uma abordagem das diferenças entre o currículo da educação integral e o currículo da educação regular em Pernambuco, refletindo uma variedade de características distintas que visam o atendimento das necessidades e objetivos específicos de cada modalidade de ensino. Para tanto analisa a matriz curricular prescrita à modalidade do ensino médio integral e também a do ensino médio regular. Quanto aos aspectos metodológicos, a investigação fundamenta-se nos princípios de abordagem qualitativa e quantitativa, tratando-se, desse modo, de uma pesquisa de alcance descritivo e comparativo, de corte transversal e enfoque misto. Com a finalidade de obter às respostas acerca das indagações sobre o tema desta investigação, foram utilizados vários instrumentos para coleta de dados, sendo eles: a pesquisa documental, os questionários estruturados e semiestruturados e entrevista, onde todos apresentaram grande relevância para o desenvolvimento do presente trabalho. Dessa forma, este artigo propõe-se em explicitar apenas a temática referente aos Itinerários Formativos no Ensino Médio de Pernambuco, preocupando-se, unicamente, em abordar os resultados relacionados a dois objetivos específicos no tocante a referida temática: 1) identificar a percepção dos estudantes que estão matriculados na modalidade do ensino médio integral e os motivos da satisfação/insatisfação e 2) identificar a percepção dos professores que trabalham no ensino médio integral e os motivos da satisfação/insatisfação.

Palabras - chave: Currículo, Novo Ensino Médio, Itinerário Formativo.

¹ Doctorado en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: dayseavany@hotmail.com

Abstract: *This article is part of a thesis that presents an approach to the differences between the comprehensive education curriculum and the regular education curriculum in Pernambuco, reflecting a variety of distinct characteristics that aim to meet the specific needs and objectives of each teaching modality. To this end, it analyzes the curricular matrix prescribed to the modality of integral high school and also that of regular high school. As for the methodological aspects, the research is based on the principles of qualitative and quantitative approach, thus, it is a research of descriptive and comparative scope, with a cross-sectional and mixed approach. In order to obtain the answers about the questions about the theme of this investigation, several instruments were used for data collection, namely: documentary research, structured and semi-structured questionnaires and interviews, all of which were of great relevance to the development of the present work. Thus, this article proposes to explain only the theme related to the Formative Itineraries in Pernambuco High School, being solely concerned with addressing the results related to two specific objectives regarding this theme: 1) to identify the perception of students who are enrolled in the full-time high school modality and the reasons for satisfaction/dissatisfaction and 2) to identify the perception of teachers who work in full-time high school and the reasons for satisfaction/dissatisfaction.*

Keywords: *Curriculum, New High School, Formative Itinerary.*

INTRODUÇÃO

A tese em pauta aborda, de forma específica em contextos teóricos, práticos e metodológicos com questionamentos e possíveis respostas nas abordagens do tema em pauta - Proposta Inovadora do Ensino Médio: Análise das Matrizes Curriculares das Modalidades do Ensino Médio Integral e Ensino Médio Regular do Estado de Pernambuco, como também, o resultado de uma pesquisa minuciosa que abarca tanto a teorização, quanto à pesquisa, assim como a abordagem de autores renomados que discorrem sobre a temática desta tese de doutorado. Além disso, este material científico demonstra tanto a teoria, com conceitos e discussões/respostas possíveis que possam esclarecer coerentemente os pontos relevantes dos escritos, nesta tese de Doutorado, quanto à prática, vislumbrada com as respostas obtidas por meio dos

instrumentos utilizados.

Dessa forma, o tema se justifica pelo fato de ser de interesse de muitos, além de repercutir no desenvolvimento de uma nação, de forma positiva no progresso profissional de um país. Justificando-se, ainda, pela necessidade de avaliação das políticas educacionais do estado, pelo impacto causado na qualidade da educação e pela inovação e adaptação às necessidades atuais.

Neste ínterim, as concepções que se seguem nesta produção científica têm como base a LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) numa perspectiva interdimensional num contexto que busca uma educação diferenciada e de amplo alcance.

Dessa forma, para complementar a abordagem aqui dimensionada, foi necessário o amparo da lei acima citada e que rege o contexto educacional no Brasil, nas várias modalidades de ensino, numa perspectiva interdimensional em parceria com a realidade do país supracitado. Nesta conjuntura, também foram utilizados o currículo do Ensino Médio, a BNCC, além de dispositivos normativos que regem a educação no estado de Pernambuco, um dos estados da região Nordeste do Brasil.

Itinerários Formativos

Os itinerários formativos podem ser reconhecidos como uma das principais inovações trazidas pelo novo ensino médio no Brasil. Eles representam a possibilidade que cada estudante tem de personificar a sua formação, indicando suas escolhas no tocante as áreas específicas de conhecimento e garantindo o aprofundamento nas referidas áreas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM) definem os itinerários como sendo:

[...] cada conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas instituições e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade. (Resolução nº. 03, 2018)

Decerto, os itinerários formativos são conjuntos de disciplinas, atividades,

projetos, práticas, bem como, outras experiências educativas que os estudantes têm a possibilidade de escolha dentro de suas áreas de interesse. Os referidos complementam a parte “comum” da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), permitindo, desse modo, uma formação diversificada e alinhada às habilidades e capacidade de cada indivíduo. Eles são estruturados em áreas do conhecimento referentes aos campos de atuação profissional, às práticas sociais e culturais, às necessidades regionais e às demandas existentes no mercado de trabalho.

Assim sendo, segundo a Resolução nº 03 de 21 de novembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), a qual surgiu como atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, definiu-se no Art. 12, que os Itinerários Formativos devem ser organizados, de modo a considerar as seguintes áreas do conhecimento: linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas e formação técnica e profissional.

Dessa, forma, após análise do explicitado no artigo da Resolução supramencionada, verifica-se a disposição de macrotemas que podem ser utilizados como parâmetro para a produção de recortes temáticos, observando-se cada área no tocante aos conceitos específicos para cada uma. Além disso, as temáticas aduzidas alicerçam igualmente, a formação comum dos estudantes e também o aprofundamento.

Por tudo isso, a flexibilidade proporcionada pelos itinerários formativos pretende tornar o ensino médio mais atrativo e interessante para os estudantes, propiciando um engajamento maior com os conteúdos e um sentido de dedicação em relação à sua formação. Pretende-se, ainda, preparar os educandos para a continuidade dos estudos ou mesmo para o ingresso no mercado de trabalho, ofertando, assim, uma formação mais adequada às suas escolhas e aspirações.

Além da Resolução já mencionada que trata dos itinerários formativos, existem ainda, os Referenciais Curriculares para Elaboração dos Itinerários Formativos, estabelecido pela Portaria nº. 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Ela, por sua vez, traz uma abordagem do trabalho com os quatro eixos estruturantes na formação do sujeito no Ensino Médio. Sendo eles: Investigação Científica, Processos

Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.

Cada eixo é constituído por um conjunto de habilidades com vistas a ampliação da aprendizagem dos estudantes, no que concerne aos seguintes temas:

- (a) à investigação da realidade, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado por meio da realização de práticas e produções científicas;
- (b) à idealização e à realização de projetos criativos com base em soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade;
- (c) à mediação e intervenção através de projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente; e
- (d) à realização de empreendimentos de projetos pessoais ou produtivos articulados aos seus projetos de vida. (Currículo de Pernambuco-Ensino Médio, 2021, p. 70).

Conforme aduzido pela Portaria instituída pelo Ministério da Educação (MEC):

Os eixos estruturantes visam integrar e integralizar os diferentes arranjos de Itinerários Formativos, bem como criar oportunidades para que os estudantes vivenciem experiências educativas profundamente associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã. Para tanto, buscam envolvê-los em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros. (Portaria nº. 1.432/2018)

A referida portaria ainda estabelece como objetivos dos Itinerários Formativos, os seguintes:

- Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional;
- Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;
- Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade; e
- Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida. (Portaria nº. 1.432, 2018)

Diante do exposto, percebe-se que os itinerários formativos devem ser desenvolvidos pelas instituições escolares, obedecendo às diretrizes estabelecidas

pela BNCC e pela legislação educacional. A proposta é que haja a integração à parte comum do currículo, possibilitando a interdisciplinaridade e a contextualização dos conhecimentos. Diante desse contexto, os estudantes têm a oportunidade de alcançar uma formação mais completa e extensiva, integrando os conhecimentos gerais com aprofundamentos específicos de acordo com suas habilidades e preferências.

Itinerários Formativos das Áreas do Conhecimento Propostos por Pernambuco

Os Itinerários Formativos relacionados as áreas do conhecimento são organizados em unidades curriculares voltadas para: o Projeto de Vida, as Eletivas e ainda, para as Trilhas de Aprofundamento. As unidades curriculares propostas pelo estado de Pernambuco são consideradas parte fundamental do currículo escolar, preocupando-se em garantir que haja uma formação integral e com qualidade para os educandos.

No que concerne a estrutura organizacional do tempo pedagógico, atribuído aos itinerários formativos, percebe-se que, a priori, no primeiro ano, os estudantes cursam o Projeto de Vida, as Eletivas e apenas duas unidades curriculares do aprofundamento, sendo estas consideradas básicas para a formação dos estudantes.

Neste contexto, estamos falando das seguintes unidades: Investigação Científica e Tecnologia e Inovação. Indubitavelmente, estas unidades têm a capacidade de discussão com todas as áreas do conhecimento, possibilitando a melhor compreensão dos IF, no primeiro ano do ensino médio, com o fim de que os estudantes tenham segurança em suas escolhas.

É importante ressaltar que as unidades curriculares são organizadas, com respeito às diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e abrangem diferentes áreas do conhecimento, habilidades e competências.

Seguidamente, mencionaremos as propostas inerentes às unidades curriculares compreendidas nas disciplinas de Projeto de Vida, nas Eletivas e no Aprofundamento, as quais concebem os IF de acordo com a área do conhecimento.

Projeto De Vida

Trata-se de uma unidade curricular que já integra o currículo do ensino médio

da Rede Pública Estadual de Pernambuco desde 2012, quando os estudantes das Escolas de Referência em Ensino Médio de Tempo integral e Semi-integral tinham como disciplina Projeto de Vida, que com o aumento da carga horária, com a implementação do Programa Novo Ensino Médio, além do estudo voltado ao Projeto de vida incorporou-se também, estudos sobre o Empreendedorismo. Todavia, o primeiro integra a unidade curricular, ao passo que o segundo, integra os eixos estruturantes dos itinerários formativos. Assim vejamos:

Considerando que a reflexão e construção do projeto de vida dos estudantes é um princípio específico presente nas Diretrizes para o Ensino Médio (DCNEM, 2018), e que a proposta pedagógica das unidades escolares deve considerar sua inserção na matriz curricular, o Estado de Pernambuco optou por preservá-la como uma unidade curricular, garantindo discussões específicas sobre o futuro da juventude, mesmo entendendo que todo o currículo contribui nesse processo. O empreendedorismo, por sua vez, antes integrando o título da unidade curricular, passou a ser um dos eixos estruturantes presentes em todos os Itinerários Formativos, conforme orientam as Diretrizes Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos (DCEIF). (Secretaria de Educação e Esporte do Estado de Pernambuco, 2021, p.71).

A unidade curricular Projeto de vida é uma proposta pedagógica que tem sido integrada em várias redes de ensino. Esta unidade, objetiva ajudar os estudantes no ato de refletir, planejar e construir seus projetos pessoais e profissionais, colaborando para a evolução de suas habilidades socioemocionais, autonomia e protagonismo.

Da mesma forma, instiga os estudantes a pensarem sobre seus valores, sonhos, interesses, aptidões e aspirações. Dado o primeiro passo de reflexão, eles são levados a traçarem metas e estabelecerem um plano de ação em prol de alcançarem seus objetivos, levando em conta os recursos disponíveis, as suas habilidades e o contexto no qual estão inseridos.

Eletivas

As disciplinas eletivas são aquelas que não fazem parte da Formação Geral Básica (FGB), da matriz curricular de Pernambuco. Porém, não tem menos importância em comparação às constantes na FGB. As eletivas permitem que os estudantes ampliem seus conhecimentos em áreas específicas, possibilitando que eles demonstrem interesse por estudar e aprofundar-se em temáticas capazes de melhorar

suas habilidades pelo fato de apresentarem afinidade entre si. Nesse sentido, vejamos o conceito abaixo:

As eletivas são cursos que os alunos podem escolher para complementar seus estudos. Essas disciplinas são projetadas para atender aos interesses e necessidades individuais dos alunos, e para ajuda-los a desenvolver habilidades e conhecimentos que serão úteis para eles no futuro. (Secretaria de Educação e Esporte do Estado de Pernambuco, 2023, p.1)

Trata-se também de uma unidade curricular presente no currículo do ensino médio da rede estadual de Pernambuco, onde as escolas organizam as temáticas das eletivas, ouvindo os interesses dos estudantes e dos professores, motivo pelo qual os temas podem variar de uma escola para outra, posto que também dependem da estrutura e recursos disponíveis na instituição.

Aprofundamento

O Aprofundamento é composto por unidades curriculares, as quais estão previstas no Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio. O que ocorre desde o primeiro ano, até o terceiro do ensino médio. Tais unidades são estudadas por um semestre, havendo mudança após esse período.

Dessa forma e com base no mencionado, existem duas unidades curriculares que compõem o aprofundamento no Currículo de Pernambuco, no primeiro ano do ensino médio. São elas:

Investigação Científica: Esta unidade curricular compreende o envolvimento com atividades práticas de pesquisa e investigação, existentes em diferentes áreas do conhecimento. Nela, os estudantes aprendem a desenvolver projetos de pesquisa, realizar análise de resultados, coletar dados, apresentando suas descobertas de forma clara, organizada e sistemática.

Tecnologia e Inovação: Esta unidade curricular objetiva a promoção do desenvolvimento do pensamento criativo e inovador nos estudantes. Estes, estudam tópicos relacionados à tecnologia (robótica, computação e programação), inovação e empreendedorismo. Assim, eles podem aprender novas tecnologias, com soluções inovadoras para resolver problemas do mundo real, transformando ideias em projetos concretos.

Neste contexto, é inegável a importância destas unidades curriculares, haja vista, ajudarem os estudantes no processo de desenvolvimento das habilidades e conhecimentos necessários para alcançarem êxito no século XXI, visto que, o mundo tem se tornado cada vez mais complexo e tecnológico e, para tanto, os estudantes devem ser capazes de pensar criticamente, e de forma criativa, para que possam resolver os desafios enfrentados no futuro.

Nesta conjuntura, vale mencionar que as duas unidades explicitadas estão presentes em todas as trilhas dos Itinerários Formativos. Por essa razão, o estudante do ensino médio ao concluir o primeiro ano, poderá mudar de trilha/área do conhecimento sem prejuízo da carga horária cursada, pois a partir do segundo ano do ensino médio, as unidades curriculares de aprofundamento estão voltadas para a ampliação dos conhecimentos relativos às trilhas escolhidas.

METODOLOGIA

Toda pesquisa científica, obrigatoriamente, necessita passar por um processo que lhe conduza ao alcance dos objetivos previamente construídos quando da realização do projeto da referida.

O tipo de pesquisa é não experimental, uma vez que se realiza sem a manipulação deliberada de variáveis. De alcance descritivo e comparativo. No primeiro caso, “o investigador tem por finalidade descrever situações e eventos. Os estudos descritivos proporcionam características de pessoas, grupos, comunidades. Este tipo de investigação “requer conhecer a área que se investiga para poder formular as perguntas específicas que busca responder” (Campoy. 2008, p.56). Já a comparativa, consiste em fazer uma comparação, o mais exaustiva possível, entre dois ou mais objetos, que podem estar atrelados a fenômenos sociais ou culturais, autores, textos, etc, sintetizando suas diferenças.

No tocante a esta investigação, o enfoque é misto por combinar elementos qualitativo e quantitativo, integrando diferentes métodos e abordagens para responder às indagações referentes à pesquisa.

No que se refere a unidade de análises, foram escolhidas quatro escolas. Todas integrantes da Regional da Mata Sul, com sede na cidade de Palmares-PE.

Tivemos como participantes da pesquisa 100 (cem) estudantes, matriculados no ensino médio integral, nos 1º, 2º e 3º anos da EREM Fábio da Silveira Barros, na cidade de Maraial-PE; 100 (cem) estudantes da EREM Miguel Pellegrino, na cidade de Jaqueira-PE; 100 (cem) estudantes da EREM Eloy Malta, na cidade de São Benedito do Sul-PE e 100 (cem) estudantes, da EREM Dr. Fernando Pessoa de Mélo, na cidade de Quipapá-PE. Além dos estudantes, um total de 04 (quatro) Educadores de Apoio, sendo 01 (um) de cada escola, 64 professores e 04 (quatro) Gestores, sendo 01 (um) de cada escola.

Em se tratando da escolha das técnicas e instrumentos de coleta de dados de uma pesquisa, deve-se afirmar ser fator de grande importância para que o pesquisador obtenha êxito ao final de todo o processo.

Dessa forma, em decorrência dessa preocupação, utilizaram-se várias técnicas para esta pesquisa: o questionário estruturado para os estudantes e professores, questionário semiestruturado para os educadores de apoio, entrevista para os gestores e análise documental.

Para o processo de validação foram enviados a todos os professores, formulários, contendo perguntas com a possibilidade de se colocar uma nota de 1 a 5 no sentido de afirmar se as perguntas teriam coerência e clareza para análise e possíveis alterações. Objetivando, assim, que os instrumentos utilizados pudessem garantir resultados significativos. Desse modo, somente após a aprovação pelos doutores, os instrumentos foram aplicados.

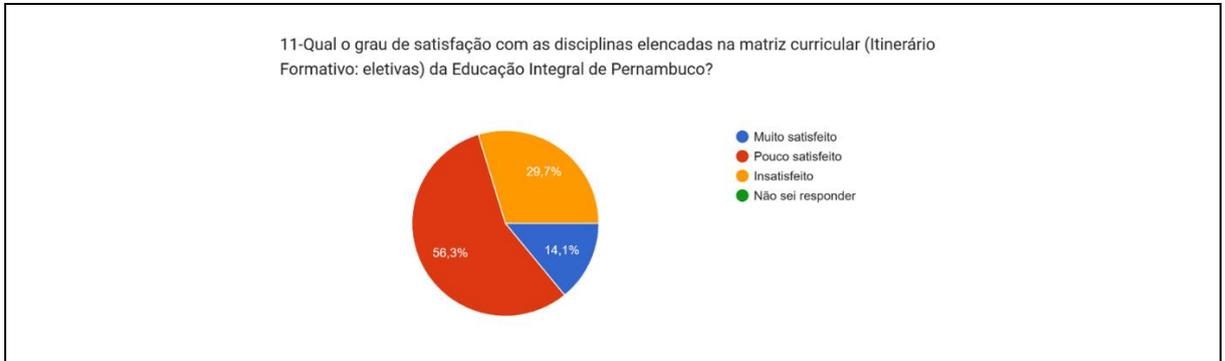
RESULTADOS

A Educação é um pilar fundamental para o alcance do desenvolvimento social e econômico de qualquer região, e com essa perspectiva é que programas educacionais têm sido implementados em diversas partes do mundo, almejando a promoção da melhoria do sistema de ensino. No estado de Pernambuco, não tem sido diferente. O governo estadual vem se empenhando com a implementação de iniciativas que objetivam aprimorar tanto o ensino regular quanto a educação integral, buscando ofertar uma formação mais abrangente e significativa aos estudantes.

Assim, abaixo serão explicitados alguns gráficos que contribuirão para o

resultado da tese, da qual foram extraídos apenas alguns, os quais estão relacionados ao tema específico dos Itinerários Formativos.

Figura 1- Sobre o grau de satisfação dos professores quanto ao itinerário formativo: eletiva

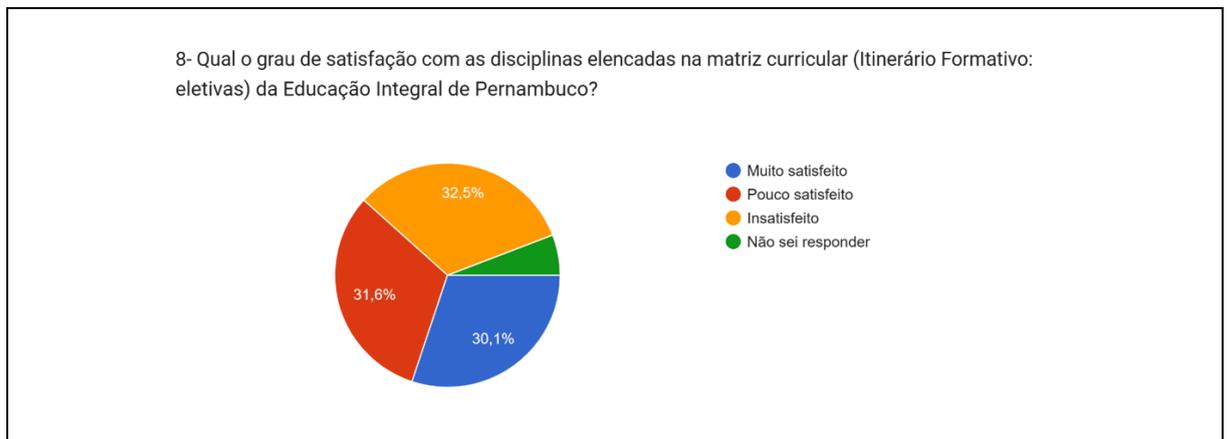


Fonte: Dados da pesquisa (2023) / questionário do professor.

Conforme dados do gráfico acima, sobre a satisfação dos docentes em relação ao itinerário formativo: eletivas, compreende-se uma situação bastante crítica. Diante do exposto, 56,3% dos professores estão pouco satisfeitos, 29,7 estão insatisfeitos, seguido por 14,1% que se encontram muito satisfeitos.

Consoante os dados acima, é plenamente perceptível o descontentamento dos docentes no que se refere a disciplina eletiva. Isso pode se dá pela falta de preparo de muitos professores para lidar com as mudanças curriculares e metodológicas.

Figura 2 Sobre o grau de satisfação dos estudantes quanto ao itinerário formativo: eletiva



Fonte: Dados da pesquisa (2023) / questionário do estudante.

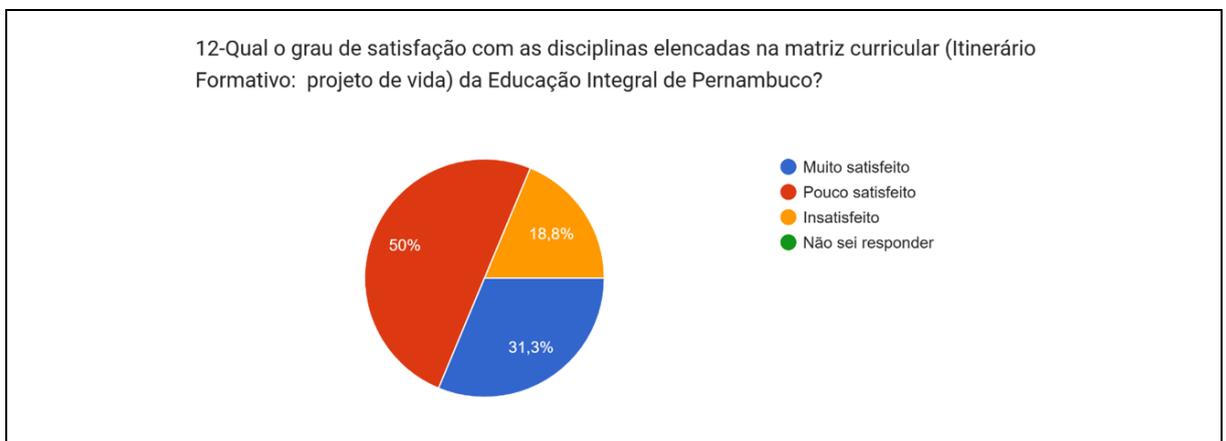
Em se tratando da satisfação com o itinerário formativo: eletivas, 32,5% dos educandos estão insatisfeitos, 31,6% estão pouco satisfeitos, 30,1% estão muito

satisfeitos e apenas 5,8% não souberam responder.

Com a análise do gráfico acima, percebe-se que uma grande quantidade dos estudantes expôs suas opiniões como pouco satisfeitos e insatisfeitos, juntando os percentuais, seria um pouco mais de 64%. Isto nos faz inferir que o mesmo ocorreu em relação à percepção dos professores. Desta feita, pode-se entender, que assim como ocorreu com os docentes, este fato pode se dá pela falta de preparo de muitos educadores para lidar com as mudanças curriculares e metodológicas, o que transfere a rejeição para o educando que passa a enxergar a disciplina sem nenhum objetivo, o que não deveria acontecer.

Assim sendo, é necessário e urgente que se invista em formações que preparem os docentes para ensinar as disciplinas eletivas com propriedade, garantindo que haja a compreensão dos objetivos a serem alcançados, tanto pelo professor quanto pelo estudante.

Figura 3 Sobre o grau de satisfação dos professores quanto ao itinerário formativo: projeto de vida



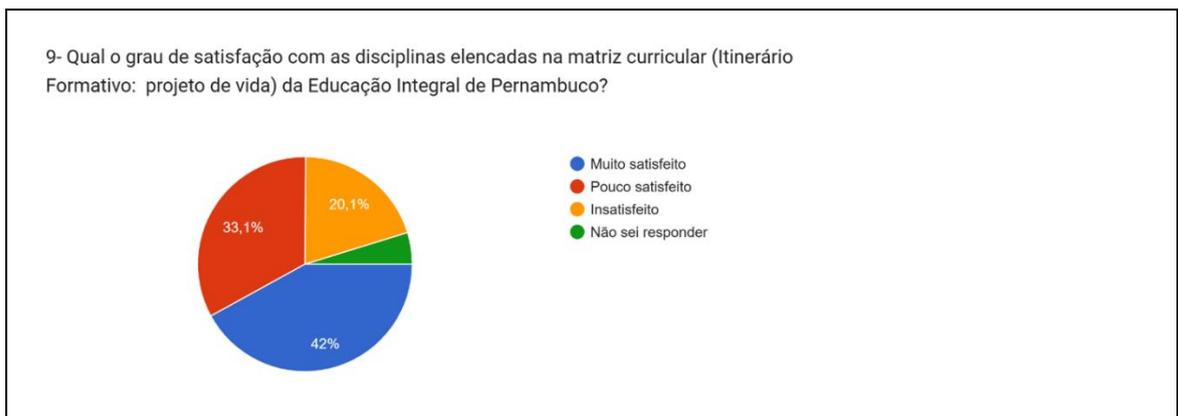
Fonte: Dados da pesquisa (2023) / questionário do professor.

De acordo com o gráfico acima, sobre a satisfação dos docentes em relação ao itinerário formativo: projeto de vida, tem-se que 50% dos professores estão pouco satisfeitos com a disciplina, 31,3% estão muito satisfeitos e por último, 18,8% demonstram insatisfação. Diante dos percentuais, constata-se que grande maioria não está contente com a disciplina, haja vista que ao juntar os percentuais de pouco satisfeitos com os insatisfeitos, tem-se um total de 68,8% de descontentamento de docentes, o que é um número a se considerar. No entanto, também houve um aumento

quanto aos docentes muito satisfeitos, posto que temos 31,3%.

Caso haja uma comparação com o gráfico das eletivas, percebe-se uma alteração considerável. O que pode se dá pelo fato de ser disponibilizada para este itinerário formativo, formações específicas e cadernos para serem trabalhados com os estudantes, com todo um planejamento que deve ser seguido em relação aos três anos do ensino médio. Em cada caderno constam 4 blocos, sendo que em cada um deles, é abordado um tema, sobre o qual existem planejamentos de várias aulas, as quais devem ser seguidas. No entanto, os professores podem se utilizar de outros materiais para complementar o que está posto nos cadernos. Certamente, este fato contribui para a satisfação dos docentes que ensinam esta disciplina.

Figura 4 Sobre o grau de satisfação dos estudantes quanto ao itinerário formativo: projeto de vida



Fonte: Dados da pesquisa (2023) /questionário do estudante.

Analisando o gráfico acima, sobre a satisfação dos discentes em relação ao itinerário formativo: projeto de vida, tem-se que 42% deles estão muito satisfeitos com a disciplina, 33,1% estão pouco satisfeitos, 20,1% encontram-se insatisfeitos e por último, 4,8% não souberam responder. Diante dos percentuais, constata-se que um percentual considerável está contente com a disciplina. Todavia, juntando-se os percentuais de pouco satisfeitos com os de insatisfeitos, tem-se um total de 53,2% de descontentamento de discentes, o que é um número a se considerar, sem contar com os 4,8% que não se posicionaram como satisfeitos ou insatisfeitos.

Fazendo-se uma comparação com o gráfico das eletivas, percebe-se uma alteração considerável. O que pode se dá pelo mesmo fato explicitado no gráfico do docente, posto que se disponibiliza para este itinerário formativo, cadernos para

serem trabalhados com os estudantes, com todo um planejamento que deve ser seguido pelo professor em relação aos três anos do ensino médio. Em cada caderno, como já mencionado, constam 4 blocos, sendo que em cada um deles, trabalha-se um tema, sobre o qual existem planejamentos de várias aulas.

Além disso, como existem formações específicas para os docentes que lecionam esta disciplina, com certeza, chegam nas salas de aula preparados e demonstrando segurança dos objetivos a serem atingidos na referida disciplina, ajudando os estudantes a compreenderem e os incentivando no processo de ensino e aprendizagem.

Figura 5 *Concepções dos professores sobre a disponibilidade e materiais pedagógicos para uso com as eletivas e as trilhas*

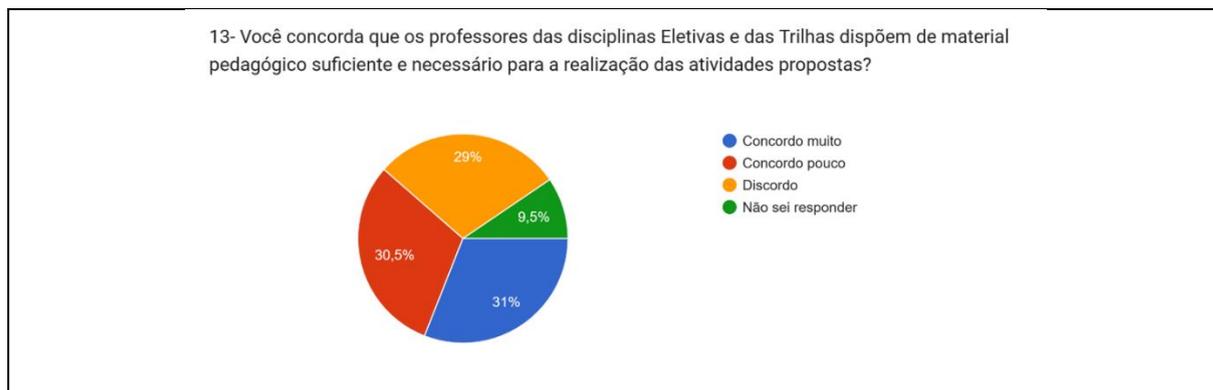


Fonte: Dados da pesquisa (2023) /questionário do professor.

No tocante à concepção sobre a disponibilidade de materiais pedagógicos para serem trabalhados tanto com as disciplinas eletivas quanto com as trilhas, a resposta com base no gráfico acima foi a seguinte: 40,6% concorda pouco, 45,3% discorda e 14,1% concorda muito.

Diante do grande percentual de professores que demonstram insatisfação com relação aos materiais pedagógicos disponíveis para o trabalho com as eletivas e as trilhas, constata-se que se faz necessário um maior investimento em recursos financeiros para o pedagógico, que possam suprir as necessidades que tais disciplinas exigem, pois é preocupante o percentual de apenas 14,1% afirmarem concordar com o questionamento acima.

Figura 6 *Concepções dos estudantes sobre a disponibilidade e materiais pedagógicos para uso com as eletivas e as trilhas*



Fonte: Dados da pesquisa (2023) / questionário do estudante.

Analisando o gráfico acima, em relação à concepção dos estudantes sobre o uso de materiais pedagógicos para trabalhar com as eletivas e as trilhas, temos 30,5% que concordam pouco, 31% concordam muito, 29% discordam e 9,5% não souberam responder. Desse modo, entende-se que existe um grande déficit no tocante à disponibilidade de materiais pedagógicos para o uso com as disciplinas referidas, posto que, segundo os percentuais acima, apenas 31% dos investigados concordam muito com o fornecimento de materiais pedagógicos suficientes, concluindo-se, portanto, que estão satisfeitos, ao passo que os demais, de alguma forma, demonstram insatisfação, quer seja totalmente, quer seja parcialmente.

No decorrer dos resultados, discorre-se sobre os dados e conclusões obtidas nesta pesquisa, a qual se debruçou sobre as matrizes curriculares educacionais integral e regular em Pernambuco. Abordando-se, ainda, como essas iniciativas têm sido estruturadas, quais suas metas e diretrizes e de que maneira elas têm impactado o desenvolvimento dos estudantes e como se encontra o engajamento com os conteúdos curriculares propostos com o novo ensino médio.

Além disso, apresenta-se também a concepção dos profissionais da educação integral, no que concerne a infraestrutura escolar e ainda, quanto aos recursos disponibilizados para o pleno funcionamento desses programas. Desse modo, ao entender as forças e as fraquezas percebidas pelos educadores, alunos e comunidades escolares envolvidas, pode-se obter uma visão ampla dos avanços e pontos a serem melhorados no cenário educacional de Pernambuco.

É de grande importância que pesquisas como esta sejam levadas em consideração pelas autoridades educacionais do estado, uma vez que oferecem informações preciosas para o direcionamento de políticas públicas mais eficazes e alinhadas às reais necessidades dos estudantes da rede. De tal modo, entende-se que esta investigação contribuirá para uma reflexão crítica sobre o atual estado da educação em Pernambuco, bem como para o planejamento de estratégias que propiciem um ensino cada vez mais inclusivo, equitativo e de qualidade para todos os estudantes pernambucanos.

CONCLUSÃO

Diante do apresentado neste trabalho, após diversas leituras, debruçando-se na teoria sobre a qual se fundamenta esta tese e após a análise dos resultados obtidos com esta investigação, diante de uma metodologia cujo enfoque, é misto, proporcionando assim, um olhar mais amplo, principalmente por ter se valido do trabalho com diversas técnicas/instrumentos, os quais têm suas importâncias entre si. Desse modo, contribuiu de maneira segura e criteriosa, para os relatos das conclusões obtidas acerca da temática da Proposta Inovadora do Ensino Médio.

Por conseguinte, com a aplicação dos questionários e realização da entrevista com gestores, e ainda, por meio da análise documental, percebeu-se as fragilidades existentes no dia a dia das práticas pedagógicas aplicadas junto aos estudantes do ensino médio integral, devido as mudanças trazidas com a implantação das novas matrizes curriculares do estado, o que trouxe uma constatação de necessidade urgente de aperfeiçoamento de alguns pontos relevantes, objetivando ao alcance da qualidade do ensino no processo de aprendizagem.

Diante do objetivo geral deste estudo que foi analisar as forças e as fraquezas das modalidades do Ensino Médio Integral e Ensino Médio Regular na Educação de Pernambuco, os resultados obtidos foram alinhados e apresentados conforme se complementaram, por meio dos objetivos específicos atendidos.

Como parte da tese de doutorado, este artigo debruça-se sobre dois objetivos específicos: identificar a percepção dos estudantes que estão matriculados na modalidade do Ensino Médio Integral e os motivos da satisfação/insatisfação, obtendo-se o êxito almejado, pois com a aplicação dos questionários estruturados para

os estudantes, conseguiu-se as respostas para as indagações a eles apresentadas.

Outrossim, com base nos resultados dos gráficos obtidos com o questionário dos discentes, conclui-se que: a maioria dos estudantes, demonstraram insatisfação com a estrutura da escola na qual estuda, visto que passam o dia inteiro, uma vez que suas matrículas foram feitas na modalidade integral;

Quanto à pergunta sobre os itinerários formativos, os estudantes em sua maioria, estão pouco satisfeitos ou insatisfeitos. Outro posicionamento importante, é o atribuído a disponibilidade de materiais pedagógicos, e mais uma vez, concluiu-se que a maioria dos estudantes, de alguma forma, apresentam insatisfação.

Mediante os fatos já expostos, percebe-se que um percentual significativo de estudantes não se encontra satisfeito com as disciplinas acrescidas na matriz curricular, no tocante aos itinerários formativos.

Quanto ao objetivo específico identificar a percepção dos professores que trabalham na modalidade do Ensino Médio Integral e os motivos da satisfação/insatisfação, também se conseguiu a obtenção de êxito, pois com a aplicação dos questionários estruturados para os professores conseguiu-se as respostas para as indagações a eles apresentadas.

Diante dos questionamentos sobre os itinerários formativos, vê-se que o grau de insatisfação dos docentes é bastante elevado. Da mesma forma, em relação as disciplinas do quadro das atividades complementares, o grau de insatisfação é considerável. Todavia, é importante ressaltar que para as disciplinas das atividades completares, bem como, para alguns IF, como projeto de vida, por exemplo, existe materiais (cadernos orientadores) para nortear os trabalhos dos educadores. No entanto, com o grau de descontentamento ainda existente, entende-se que está havendo uma necessidade maior em investimentos com formação para os docentes. Além disso também explicitaram enorme discordância no que se refere à disponibilidade de material pedagógico para uso com as eletivas e as trilhas.

Por todo exposto, entende-se que a implementação de forma bem sucedida do novo ensino médio, seja na modalidade integral ou regular, enfrenta desafios significativos, dentre eles, podendo citar: a formação de professores, a adequação da

infraestrutura das escolas, e ainda, a disponibilidade de recursos educacionais, para serem trabalhados no cotidiano das salas de aulas. Além disso, é crucial assegurar que os educandos tenham a liberdade de escolher seus itinerários educacionais de acordo com o seu interesse e desejos, evitando assim, a divisão ou a desigualdade no acesso a oportunidades educacionais.

Por outro lado, seria também necessário, como retro mencionado, uma preparação da própria sociedade, dos profissionais, pais e alunos para que se enquadrem, de forma positiva num contexto inovador, moderno e que propicia oportunidades únicas para o educar dos indivíduos.

Diante do explicitado, entende-se que a busca por uma educação de qualidade no contexto do novo ensino médio requer uma análise abrangente, que priorize o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida, o trabalho e a cidadania ativa

REFERÊNCIAS

- Campoy, A. T. J. (2018). *Metodologia de la investigación científica: manual para la elaboración de tesis y trabajos de investigación*. Marben Editora Gráfica S.A.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. de A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm.
- Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014*. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Recuperado de L13005 (planalto.gov.br).
- Lei nº. 13.415 de 16 de fevereiro de 2017*. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Recuperado em L13415 (planalto.gov.br).
- Ministério da Educação. (2018). Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC.
- Portaria MEC nº. 1.432, de 28 de dezembro de 2018*. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Recuperado em: <https://www.in.gov.br/>.
- Resolução CNE/CEB nº. 03, de 21 de novembro de 2018*. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Recuperado em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/>.
- Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco. (2021). Guia dos Itinerários Formativos do Ensino Médio de Pernambuco. Recife: SEDUC.

Secretaria de Educação e Esporte do Estado de Pernambuco. (2021). Currículo de Pernambuco. Recife, PE: Secretaria de Educação e Esporte do Estado de Pernambuco.